



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Barros Munhoz - Presidente

Carlinhos Almeida: 1º Secretário

Aldo Demarchi: 2º Secretário

Conte Lopes: 1º Vice-Presidente

Roberto Engler: 3º Vice-Presidente

Feliciano Filho: 3º Secretário

Davi Zaia: 2º Vice-Presidente

Vinícius Camarinha: 4º Vice-Presidente

Ana do Carmo: 4ª Secretária

Palácio Nove de Julho

Av. Pedro Álvares Cabral, 201

CEP 04097-900

Tel. 3886-6122

www.al.sp.gov.br

Volume 120 • Número 38 • São Paulo, sábado, 27 de fevereiro de 2010

www.imprensaoficial.com.br

PODER
Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa
16ª Legislatura

imprensaoficial

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2009

MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Tenho a satisfação de encaminhar a esse Egrégio Parlamento a presente mensagem, síntese do relatório que a acompanha, em que estão detalhadas as atividades do Governo do Estado, no ano de 2009. Trata-se, pois, de uma oportunidade privilegiada para o Executivo paulista de honrar o Poder Legislativo e seus membros, e, por meio destes, honrar os brasileiros de São Paulo, dando-lhes conta das suas ações, dos seus programas, das suas iniciativas.

A partir de outubro de 2008, por conta da crise econômica mundial, a economia brasileira entrou em um franco processo de desaceleração. Para enfrentar as dificuldades decorrentes, o Governo do Estado de São Paulo tomou várias medidas anticíclicas, com foco no incentivo dos investimentos privados, no apoio e fomento à micro e à pequena empresa, na expansão do crédito, na geração de empregos e na garantia de investimentos públicos.

Neste sentido, foi estabelecido o diferimento para pagamento, em fevereiro de 2009, de 50% do ICMS relativo ao mês de dezembro de 2008; a prorrogação, para 31/03/11, do prazo de 60 dias fora o mês, para pagamento do ICMS recolhido por substituição tributária; e a prorrogação, para 31/12/08, do prazo de adesão ao PPI - Programa de Parcelamento Incentivado.

Com o objetivo de aquecer a demanda, durante o período mais intenso da crise internacional, o Governo do Estado autorizou a antecipação das compras de bens duráveis - como veículos, computadores, móveis - para o primeiro quadrimestre do ano, antecipando também a execução de reformas de escolas, delegacias de polícia e outros prédios públicos, no valor total de R\$ 876 milhões.

Ademais, o Banco Nossa Caixa, então sob a administração do Estado de São Paulo, atuou em duas frentes: injetando recursos em pequenas instituições financeiras, por meio da aquisição de carteiras de crédito, e no aperfeiçoamento das linhas de crédito disponibilizadas para bancos vinculados às montadoras e empresas associadas ao Sindipeças e Abimaq.

Para as pequenas e microempresas, o Governo instituiu todos os benefícios previstos na Lei Complementar 123/06, para as compras governamentais, abriu a possibilidade de devolução do ICMS recolhido pelas microempresas nas aquisições de bens e serviços do comércio atacadista e indústria e ampliou em 56% os recursos aplicados no programa de microcrédito operado pelo Banco do Povo Paulista e abriu linha de crédito do Funcet - Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico para projetos de inovação e pesquisa.

No sentido de fortalecer a competitividade da economia paulista e promover seu desenvolvimento, foram concedidos uma série de benefícios tributários, como a redução da base de cálculo para produtos da cesta básica, leite longa-vida e bens de informática. Manteve-se a redução da alíquota de ICMS de 18% para 12% em produtos de setores como couro, vinho, perfume, cosméticos, higiene pessoal, instrumentos musicais, brinquedos, produtos alimentícios e telecomunicações - "call center", além do diferimento do recolhimento do ICMS para outros setores.

Concederem-se créditos outorgados de ICMS para diversos produtos, com destaque para a farinha de trigo e queijos, além da isenção do imposto para outros produtos e segmentos. Abriam-se, também, novas formas de utilização do crédito acumulado pelos contribuintes, como o pagamento de dívidas do PPI e o uso para investimentos no Estado.

As dificuldades foram superadas e, em 2009, o Governo do Estado fez investimentos sem precedentes na sua história: R\$ 20,6 bilhões, que geraram 800 mil empregos diretos e indiretos.

Seja acentuado que, de 2006 a 2010, os recursos orçamentários destinados às áreas sociais aumentaram significativamente. Na educação, o orçamento de 2010 é 40% maior do que aquele de 2006. No período, as despesas nas áreas da saúde, segurança e habitação cresceram 42%, 46% e 126%, respectivamente.

Simultaneamente ao aumento das despesas sociais, os investimentos mudaram de patamar. No quadriênio 2007-2010, o Governo do Estado deverá investir R\$ 66,7 bilhões - mais do que o dobro do investimento realizado no quadriênio anterior, que foi de R\$ 25,3 bilhões. De ser lembrado que, além dos recursos investidos diretamente pelo Governo, as parcerias com a iniciativa privada, via concessão de rodovias e PPPs,

deverão resultar em investimentos adicionais da ordem de R\$ 10 bilhões.

Fiel ao seu compromisso de avançar na educação dos seus jovens, no exercício findo, o Governo paulista aprofundou vários programas que implantou, em anos anteriores, e desenvolveu novos.

O Programa Ler e Escrever, principal alavanca do Governo para a alfabetização de todos os alunos com 8 anos de idade, implantado inicialmente na Grande São Paulo, foi expandido para o interior e o litoral do Estado. Trata-se de um programa com várias ações articuladas, incluindo a formação continuada do professor; a presença de um estudante de Letras ou Pedagogia, que recebe uma bolsa para atuar como auxiliar do processo de alfabetização; realização de um programa de recuperação nas 3ª e 4ª séries, do Ensino Fundamental; elaboração de materiais didáticos para o desenvolvimento do ensino, para professores e alunos; material de apoio à ação do docente, como biblioteca de sala de aula, letras móveis, globos, enciclopédias. Em 2009, foram atingidas 2.139 escolas e beneficiados cerca de 850 mil alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

Por meio do Programa São Paulo faz Escola, foram elaborados e distribuídos 7,2 milhões de exemplares do Caderno do Professor, material curricular para o Ensino Fundamental Ciclo 11 e Ensino Médio, e 156 milhões do Caderno do Aluno, beneficiando 140 mil professores, no primeiro caso, e 3,8 milhões de estudantes da 5ª a 8ª séries e do Ensino Médio, no segundo. Também foram produzidos e distribuídos 25 mil exemplares do Caderno do Gestor, para subsidiar a equipe gestora nas ações pedagógicas.

A política do EJA - Educação de Jovens e Adultos, que oferece formação escolar para pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos Fundamental e Médio, na idade própria, foi reformulada. Ampliaram-se o número de ONGs parceiras do programa e as oportunidades para certificação de competências, por meio do aumento da oferta de exames.

Pelo decreto nº 54.297/09, foi criada a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores do Estado de São Paulo, que iniciará suas atividades ainda no primeiro semestre deste ano.

Graças ao apoio recebido dessa Nobre Casa, que aprovou projeto de lei apresentado pelo Executivo, em 2008, pela primeira vez foi concedido o bônus de resultado, para os servidores do Ensino. Tendo por base o cumprimento de metas formuladas para cada escola de acordo com o índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo - que leva em conta o fluxo escolar e o desempenho dos alunos no Saresp -, ele beneficiou mais de 195 mil pessoas. Quarenta e nove por cento dos professores e 49% dos funcionários ganharam dois ou mais salários.

O apoio desse Ilustre Colegiado ao reconhecimento do mérito do professorado se deu também com aprovação de lei complementar que instituiu a valorização por mérito, instrumento que pode mais que triplicar o salário do professor, ao longo da carreira, reconhecendo o esforço individual na melhoria da qualidade da educação.

Realizada a décima segunda edição do Saresp - cuja principal finalidade é diagnosticar o sistema de ensino e monitorar as políticas públicas concernentes -, trouxe uma importante inovação. A partir de 2009, pela primeira vez, o Governo do Estado assumiu as despesas decorrentes da sua aplicação nas redes municipais de ensino, que manifestaram interesse de participar dele, facultando, igualmente, a adesão de escolas particulares, estas arcando com as despesas correspondentes. Numa evidência do seu compromisso com o avanço do ensino, 532 municípios, além de 291 instituições particulares.

Dentro do Acesso Escola, um programa para democratizar o acesso à internet em banda larga, pelo treinamento de alunos, professores e funcionários da rede estadual, no ano findo, foram contratados aproximadamente 400 estagiários do Ensino Superior, para acompanhar sua gestão, nas diretorias de ensino, e quase seis mil estagiários do ensino médio para desenvolvê-lo nas escolas.

Os ensinos técnico e tecnológico também estão entre as prioridades do Governo. Por tal razão, no ano em pauta, as Fatecs ganharam três novas unidades: Barueri, Diadema e Osasco. Agora, há 49 Fatecs no Estado, o que se aproxima da meta de dobrar o número dessas faculdades, relativamente a 2006, passando das 26 unidades então existentes, para 52, em 2010.

Foram, também, implantadas 16 novas Etecs, das quais 11, no interior, e cinco, na capital, a saber, nos municípios de Agui,

Campo Limpo Paulista, Caraguatuba, Itapira, Mogi-Guaçu, Monte Mor, Novo Horizonte, Piedade, Poá, Porto Ferreira, Serra, e, na capital, na Cidade Tiradentes, Heliópolis, Parque Santo Antônio, Santo Amaro e Tiquatira. Hoje existem 143 mil alunos matriculados nas Etecs. O objetivo é chegar a 177 mil, até 2011, o que representa 100 mil vagas a mais, comparativamente às 77 mil existentes em 2006.

Este ano, já foram criadas mais seis Etecs: Cepam, Jaraguá, Perus, Raposo Tavares, São Mateus e Uirapuru, totalizando 179 unidades. Além da construção de novas Etecs, o ano de 2009 foi marcado pela assinatura de um convênio com a prefeitura da capital, para a criação de 9.265 vagas de cursos técnicos, em salas ociosas de escolas da rede estadual e dos CEUS. Até o final de 2010, haverá quase 30 mil alunos matriculados, sem que seja necessário construir um único prédio.

Em agosto de 2009, foi lançado o Programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Seu principal objetivo é oferecer cursos de graduação e pós-graduação, utilizando as novas tecnologias da informação e da comunicação, inclusive um canal digital - a Univesp TV, fruto de parceria com a Fundação Padre Anchieta. O Programa foi iniciado com o processo seletivo para o curso de pedagogia semipresencial, para professores das redes pública e privada, que teve uma relação de 5,9 candidatos por vaga - número quatro vezes maior que a média nacional em pedagogia. As 1.350 vagas abertas representam um aumento de 21%, do total de vagas de todos os cursos da Unesp e praticamente triplicam o número de vagas para pedagogia nas três universidades estaduais que aumentaram de 745 para 2.095 vagas. As atividades do curso, realizadas em 22 polos da Unesp, têm início em março de 2010. Também no âmbito da Univesp, em outubro passado começaram as atividades dos cursos extracurriculares on line, de inglês e de espanhol para cerca de 4 mil alunos das Etecs e Fatecs do Centro Paula Souza.

São Paulo se orgulha de ser o principal produtor de conhecimento, ciência e tecnologia do País. Para isso muito contribuem instituições vinculadas ao Estado, como o IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Historicamente, o investimento anual do IPT era de cerca de R\$ 4 milhões. Nos últimos anos, houve um expressivo crescimento do investimento em obras e equipamentos: R\$ 25 milhões, em 2008, R\$ 50 milhões, em 2009, e R\$ 25 milhões, para 2010. Além dos investimentos estaduais, somam-se ainda R\$ 52 milhões do BNDES, para o Laboratório de Estruturas Leves, pesquisa sobre áreas contaminadas e projeto sobre silício grau solar, e mais R\$ 22,5 milhões da Petrobrás, para o Laboratório de Corrosão e Proteção e para o Centro de Engenharia Naval e Oceânica, inaugurados em 2009, além dos Laboratórios de Geotécnica e de Vazão de Óleo, que serão inaugurados ainda em 2010.

A Fapesp, por sua vez, investiu R\$ 679 milhões, em projetos de pesquisa no estado - 6,5% a mais do que o investido em 2008. Pela atuação dessas entidades, das três universidades públicas paulistas, do Funcet, que voltou a operar depois de 14 anos, de seus diversos institutos de pesquisa, o Estado de São Paulo origina 52% da produção científica brasileira.

De se ressaltar, igualmente, que, em 2009, cinco parques tecnológicos receberam credenciamento, totalizando 11 iniciativas do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos em Barretos, Botucatu, Campinas (Unicamp), Piracicaba, Santos, São Carlos (dois parques), São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo (Jaguare) e Sorocaba.

São Paulo também se destaca em termos de cultura. Daí serem intensas as atividades do Governo do Estado nessa área. Assim, estão em obras, que serão concluídas este ano, nove unidades das Fábricas de Cultura, localizadas em bairros de baixos indicadores sociais, a saber: Cidade Tiradentes, Itaim Paulista, Sapopemba (zona leste); Brasília, Cachoeirinha e Jaçanã (zona norte); Capão Redondo e Jardim São Luís (zona sul).

Foram iniciadas as obras para a instalação do Museu de Arte Contemporânea da USP no antigo prédio do Detran, no Parque do Ibirapuera. Com cerca de 35 mil m2 de área e um importantíssimo acervo, o Museu consolida o Ibirapuera como um dos principais espaços de lazer e cultura da cidade.

Em parceria com 300 municípios, foi oferecida uma vasta programação cultural. O Circuito Cultural Paulista promoveu a apresentação de mais de 700 atrações gratuitas em 60 municípios. Mais de 25 mil pessoas participaram do Programa Viagem Literária, mantendo contato direto com autores renomados da literatura brasileira. A Virada Cultural Paulista foi realizada em

20 cidades do Estado e atendeu mais de um milhão de pessoas. O Programa Vá ao Cinema, de distribuição de ingressos de filmes brasileiros a alunos da rede pública, atingiu 2,1 milhões de pessoas. Diversos prêmios foram outorgados, entre eles, pela segunda vez, os de Melhor Livro do Ano e de Melhor Livro do Ano de Autor Estreante, possivelmente os mais importantes do País.

Mas não menos importante que oferecer atividades culturais é formar profissionais para atuar nesse segmento. Nesse sentido, foi criada a SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco, que, brevemente, será acompanhada pela implantação da Escola de Circo do Estado de São Paulo, no Parque Estadual do Belém.

Um dos marcos de 2009 foi a inauguração do Catavento, espaço museológico de iniciação científica, instalado no Palácio das Indústrias, no Parque Dom Pedro 11. Nas suas proximidades, na antiga Casa das Retortas, terão início, este ano, as obras do Museu da História de São Paulo. Aliás, a preocupação em preservar e difundir a memória paulista está presente também no Arquivo Público do Estado, que, em outubro, iniciou as obras de implantação de um anexo ao prédio principal, além de ter colocado segmentos de seu acervo na internet. Hoje, estão disponíveis aos cidadãos 250.000 imagens, incluindo documentos da época colonial, correspondência dirigida aos presidentes da província, documentos do Deep, entre outros.

Tal como a cultura, o esporte é da maior relevância na formação das pessoas. E fizemos grandes avanços nesse campo. Com o apoio desse Ilustre Parlamento, foi aprovada legislação reconhecendo as Organizações Sociais Esportivas e também autorizada a concessão, por contribuintes, de créditos do ICMS a projetos desportivos credenciados pela Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo. Foi ainda instituído o Programa Bolsa Talento, destinado aos praticantes do desporto escolar e de rendimento, em modalidades olímpicas e para-olímpicas, individuais e coletivas. O Programa concedeu 97 bolsas, em 2009, e, em janeiro deste ano, contemplou mais 101 atletas, com previsão de atender mais 200 esportistas, no próximo bimestre.

Destaque, também, foi a realização da Virada Esportiva do Interior, realizada em 25 municípios, que registrou mais de seis milhões de participações em cerca de 900 mil atividades. Por outro lado, as instalações esportivas pertencentes ao Estado atenderam mais de 2,6 milhões de pessoas.

Setor que recebe toda atenção do Governo do Estado é o do atendimento sócio-educativo dos adolescentes da Fundação Casa. Em continuidade ao processo de descentralização do atendimento, foram construídas cinco novas unidades, em 2009, totalizando 261 novas vagas. Em 2010, serão entregues mais 14 unidades. Fato auspicioso é que, entre 2006 e 2009, a taxa de reincidência na internação reduziu 53%.

No ano de 2009, a evolução da saúde no Estado de São Paulo apresentou diversos avanços, que deram continuidade à melhoria do acesso da população paulista às ações e serviços do Sistema Único de Saúde.

A melhoria da assistência e da qualidade de vida dos paulistas pode ser medida pelo decréscimo de 50% da taxa de mortalidade infantil, no Estado, que passou de 25,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 1994, para 12,5, em 2008.

A rede paulista do SUS é a maior e mais complexa do País. O Estado realiza 42% dos transplantes e 60% dos tratamentos de hepatite do Brasil, embora possua apenas 22% da população nacional.

Para melhorar as redes municipais e os serviços de saúde, o Governo do Estado garantiu recursos de custeio e de investimentos da ordem de R\$ 154,1 milhões, aí incluídos aportes para a aquisição de 131 ambulâncias e 5 veículos para o transporte de pacientes, bem como para financiamentos do "Qualis Mais", beneficiando 402 municípios de até 100 mil habitantes, com os mais fracos indicadores sociais.

Objetivando a ampliação e a melhoria do atendimento da população, foram criados os Ambulatórios Médicos de Especialidades - AMEs, de que foram implantadas mais oito unidades, no ano findo, totalizando 21 unidades em funcionamento. Até o final do ano em curso, deverão ser implantadas mais 19 AMEs.

Ao mesmo tempo, teve continuidade o empenho na ampliação e recuperação da rede hospitalar estadual, privilegiando-se as áreas assistenciais e as regiões do Estado que mais necessitavam de recursos. Nesse sentido, o Governo do Estado adquiriu, por cerca de R\$ 77 milhões, o Hospital da